

O PROGRESSO

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha)...	1\$200
Semestre.....	600
Anno (com estampilha)...	1\$500
Semestre.....	750
Brazil e Africa, anno (pagamento adiantado)...	3\$500
Numero avulso.....	40

Preço das publicações

Annuncios e com., por linha..	40
Repetições	20
Annuncios commerciaes publicam-se por contracto previo e os litterarios em troca d'um exemplar. Os srs. assignantes teem 20 p. c. de abatimento.	

Os originaes, sejam ou não publicados, não se restituem.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Proprietario — **ABILIO COUTINHO**

ADMINISTRAÇÃO — LARGO DE S. PAIO, 17-1.º

GUIMARÃES, 27 de fevereiro de 1898

Caminhos de Ferro

"Maravilhas..... da nossa idade, (que todo o mundo), para do mundo..... parte grande,"

CAMÕES—C. I. E. VI—Lusiadas.

I.—Tractando-se actualmente da construcção d'uma *via-ferrea* entre Guimarães e Braga; não será certamente descabida, «para não poucos leitores do semanario vimaranesse *O Progresso*», a narração desartificial da iniciativa dos caminhos de ferro na Europa, conjunctamente com os seus aperfeiçoamentos nos annos successivos—e maravilhosos a não mais.

II.—No seu inicio industrial, foi applicada apenas a transportes de *carvão* e *minerios* a *via-ferrea* na Inglaterra, onde um modesto focuero das minas de *New-Castle*, «o talentoso pensador *Jorge Stephenson* d'immortal renome», realisára assombrosamente a aniquilação das distancias itinerarias—graças á sua auspiciosa locomotiva *Fussee*, construida para o concurso machinista de *Liverpool* em 1829.

III.—Antes d'esta applicação terrestre do elasterio energico do vapor, tinha o americano *Roberto Fulton*—nascido na *Pennsylvania*, mas vindo á Inglaterra em 1782—libertado dos caprichos do vento, e da impetuosidade das correntes aquosas, a navegação longinqua a travez dos mares.

E galvanizou-o n'essa empreza audaciosa a resolução extraordinaria nas industrias de todas as classes, iniciada pelo inglez *Diogo Watt*—«nascido na *Escossia*»—quasi 70 annos depois da descoberta da energia elastica do vapor aquoso, reconhecida industrialmente em 1690 pelo francez *Dionysio Papin*—inventor do famigerado *digestor* do seu nome inolvidavel («*marmite de Papin*»).

IV.—Mas rodavam a principio os *wagões* das *vias-ferreas* em *longrinhas* de madeira; e só mais tarde, em 1768, rodavam em carris de ferro fundido, substituidos depois—em 1811—por carris de ferro forjado.

E era no entanto feita por animaes a tracção n'esses *trails* até 1804, em que pela vez primeira lhes fôra applicada a *tracção a va-*

por, iniciando-se maravilhosamente nas minas exploradas em *Merthyr-Tydvill*.

(Continúa.)

O Conterraneo Visellense,

PEREIRA-CALDAS.

RIDENDO...

Uma senhora do *High-life*
Passeava no jardim;
E dirigindo-se a mim:
"Oh! que momento feliz!
Estimo muito enconral-o
P'ra lhe entregar um cartão:
E' uma felicitação
Ao chronista Egas Moniz..."

Eu já dei ordem lá em casa
Para não se beijar ninguém,
A coisa vai muito bem...
Os beijos hão de cahir...
Acabar com tal costume
As damas todas desejam...
Dentro em pouco só se beijam
As creadas de servir..."

PUAS.

CHRONICAS VIMARANENSES

A Quaresma

Estamos no tempo consagrado á commemoração da Grande Tragedia, em que foi *Victima Jesus*...

Tempo santo, de oração e penitencia, tem toda a poesia do grande Sacrificio do Amor, tem todas as bellezas do perdão e da emenda, tem todos os encantos da primavera, que surge—magnolias de jaspe, mimosas d'oiro, céu d'anil e sol esplendido...

A Quaresma!...

Eu não sei se vossas excellências conservam, como eu, saudades da quadra juvenil, em que iam contemplar a imagem sangrenta do Redemptor, apontar, com escarneo e horror para a figura hedionda de *Iscariote*, e applaudir a attitudo de *Pedro*, quando cortava a orelha a *Malco*...

Bellos tempos, em que julgavamos, que a *traição* exhalára o ultimo sopro da sua existencia abjecta com o osculo de *Judas*...

Innocentes, que nós eramos, presumindo, que a amizade hypocrita

tivera, como ultima expressão, aquelle acto geralmente reprovado, mas... tão vulgarmente imitado e reproduzido...

Creanças, imaginavamos que todas as almas teriam a alvura das magnolias de jaspe, o perfume das mimosas d'oiro, a limpidez do céu d'anil e as fulgurancias do sol das primaveras!...

Hoje, que já temos sentido escaldar-nos as faces o osculo da tração, conhecemos a ingenuidade dos pensamentos d'outra...

Não! a figura hedionda do traidor existe ainda, como existirá sempre.

Não ha talvez um só dos meus leitores, que não tenha experimentado a decepção dolorosa d'uma amizade fingida...

Christo teve um *Judas*, todas as nações têm tido os seus *Dreyfus*, todos os homens se têm encontrado com infames traidores...

Nem admira.

N'uma sociedade, onde predomina o egoismo, não se estranha, que cada um afivele a mascara da amizade hypocrita, para subir, esmagando, para viver, assassinando, pela calumnia e pela infamia, o homem, que pelo seu talento, pelo seu trabalho, pela sua honra, pelas suas virtudes occupa na sociedade o logar que lhe compete e d'onde a inveja pretende derrubá-lo, com a catapulta da tração hedionda e abjecta...

Quaresma!

Tempo santo, de oração e penitencia, de emenda e de perdão!...

Eu não sei se os rapazes d'hoje são como os rapazes d'outra...

Dotados d'um espirito finissimo, elles brincavam, instruindo-se, na epocha propria; fechavam o theatro e guardavam as suas guitarras na epocha quadragesimal, para ouvir o *Stabat* ou o *Requiem* do immortal filho de *Pesaro*, ou escutar attentos a velha doutrina, bem mais moralisadora do que a annunciada pelos mensageiros neotéricos da actualidade...

Hoje, que tudo é *nephelibatico*, na poesia, nas ideias, no fato e na educação, é possivel que muitos considerem a Quaresma como uma continuacão do *Carnaval*!...

lhe sorri do alto, e céu e terra lhe entretecem corôas de benções.

Uma bella sexta-feira de outubro, ás duas horas da tarde, a condessa *Eugenia* apresentava-se no salão de *Izabel* e dizia-lhe com modo affavel:

—Marqueza, que fazes aqui tão sósinha? não queres vir commigo respirar este ar puro que nos consola de quinze dias nevoentos?

—Tencionava fazer outro tanto; mas não me atrevia sem ter com quem trocar duas palavras: e depois a massada de me vestir...

—Vamos, a *Margarida* te aprompta em cinco minutos: e tu não precisas de muitos arrebiques para seres bella.

—Sempre anavel! Querida Eu-

São coherentes.

Ao transtorno politico e social d'uma nação, deve corresponder, e até preceder, o transtorno religioso...

Mas... é triste não acham?

Chaqu'ron à sa place.

EGAS MONIZ.

SALÕES E VIAGENS

Com o fim de assistirem ao sarrau litterario-dramatico-musical, no Seminario, estiveram na passada terça-feira n'esta cidade os rev.ºs snrs. dr. João Guimarães, secretario do sr. Arcebispo, dr. João Pimenta, vice-reitor do Seminario Conciliar, padre Camillo José de Souza, prefeito do mesmo Seminario, e dr. Luiz Gonzaga, professor do Seminario de Santo Antonio e S. Luiz, de Braga.

Tambem estiveram n'esta cidade os snrs. Arnaldo Queiroz, tenente de engenharia, Augusto Cezar de Brito, alferes do ultramar em inactividade, e Moura Machado, cirurgião ajudante d'infanteria 20.

Estiveram incommodados, mas já se acham restabelecidos os snrs. João Moreira e Bernardino Jordão.

Retiraram para Coimbra e Porto os academicos, nossos patricios, que vieram passar as férias do *Carnaval* no seio de suas familias.

Para a Serra da Estrella parte brevemente o sr. Francisco José Leite Lage, da vizinha villa de Fafe.

Do Porto, onde havia ido para assistir aos funeraes de seu primo o sr. Delfim Guimarães, regressou a esta cidade na ultima sexta-feira, o sr. João Gualdino Pereira.

NOVIDADES

Sessão camararia de 23 de fevereiro

Presidente: dr. Motta Prego; vereadores: dr. Anthero, Chaves, Manuel Victorino, Freitas Ribeiro e Macedo.

genia, que doce surpresa me fizeste! Venho já.

Dito e feito, as duas damas d'alli a pouco desciam para a carruagem.

—Aonde me levas? perguntou a marquiza.

—Aonde mais te agrada... Se te agrada, demos uma volta ao *Campo de Marte*, e pelas avenidas de *Porta Susa* e *Porta Palacio*

—Como quizeres.

A conversação versou sobre o bom estado do tempo, sobre modas, sobre theatro...

—A proposito, disse a condessa, se queres um espectáculo as tres horas em ponto, trago aqui o bilhete de entrada.

—Que espectáculo?

—E' hoje a distribuição dos pre-

* Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente.

* Pelo sr. presidente foi apresentada a conta corrente pela gerencia da camara no anno civil de 1897. Resolveu-se nomear uma commissão composta dos vereadores Manuel Victorino da Silva Guimarães, Francisco José de Carvalho e Oliveira Junior e Rodrigo de Souza Macedo para a examinar e dar sobre a mesma o seu parecer.

* Resolveu-se requerer a competente licença para a camara comprar dois terrenos para restabelecimento da communicacão das ruas da Caldeirão e Villa Flôr, cortada pela estrada de serviço de Guimarães para a estação do caminho de ferro, sendo um dos mesmos terrenos pertencente ao Banco Commercial de Guimarães, pela quantia de 1285000 réis, e outro pertencente ao sr. Antonio de Moura Soares Velloso, pela quantia de 1025500 réis.

* O sr. presidente informou a camara, que o sr. Antonio de Moura Soares Velloso, não tem duvida em que pelo seu terreno seja feita uma servidão temporaria de passagem para a communicacão da rua da Caldeirão com a de Villa Flôr, sendo essa passagem com a largura de um metro, e limitada até á conclusão da Avenida, sem direito de posse para o publico; e devendo ser vedada do lado dos terrenos do mesmo senhor. A camara ficou inteirada, resolvendo agradecer a concessão.

* Resolveu-se auctorisar a despeza de 305000 réis com diversos melhoramentos no caminho que d'esta cidade segue para a freguezia de S. Pedro de Azurem, os quaes serão realisados sob a direcção do sr. Antonio Martins Ferreira, engenheiro do municipio.

* Resolveu-se pedir ao sr. director das obras publicas, a fineza de emprestar á camara uma sonda a fim de nas Caldas das Taipas se effectuarem os estudos para os quaes foi convidado o sr. Paul Choffat.

* Resolveu-se nomear uma commissão composta dos snrs. padre José Custodio Ferreira Pinto, Francisco José da Costa e Silva, Antonio Pereira Silverio, pharmaceutico, Francisco José da Costa, regedor, Lino Antonio Lopes e Manuel da Silva Mendes, todos da freguezia de Caldeellas, para examinar o projecto

mios ás orphãs das Irmãs de Nossa Senhora da Consolacão.

—Que grande espectáculo deve ser! Quem canta? As Irmãs? Ladainhas acompanhadas ao som do sino?

—A Malibrán de certo não foi convidada: mas ainda assim, talvez não desgostes. Se queres, estamos a tempo.

—Quem encontraremos lá? Estaremos sós?

—Sós, não; estarão as protectoras do hospicio, e a baroneza Leonor, que é presidente, como sabes. Que bello coração! de certo te ficará obrigada por lhe honrares com a tua presenca a festa das suas creanças.

(Continúa.)

FOLHETIM (7)

AS CONJURADAS

CONTO POR

J. FRANCO

(TRADUCÇÃO)

III

Uma gotta de sangue

Era a conselheira, a *Mentora* da joven condessa *Eugenia*, alma bella, affectuosa, bemfazeja e que toda se lhe confiava como a uma mãe. No meio d'este nobre par de amigas estava *Beatriz*, bem digna de

ambas. Frequentes vezes se aconselhava ora com uma, ora com outra, e ambas lhe abriam o coração e bolsa para emprezas de caridade, e especialmente a baroneza, que sendo abastada e viuva, e livre de illusões, todo o seu dispndia em allivio das miserias alheias.

Por insinuações de *Beatriz* as duas fidalgas haviam entrado no desígnio de salvar da ruina imminente a pobre *Izabel*, e dedicavam-se a tão bella obra.

Imaginará por ventura o leitor que isto é pura idealidade, mas o auctor pôde affirmar-lhe que poderia copiar-lhe não uma, mas cem historias d'estas. Assim é: a mulher tem o seu apostolado e a sua missão de amor celeste: feliz da que sabe conhecer e cumprir! Deus

O PROGRESSO

d'arborização da deveza das Caldas das Taipas e emittir o seu parecer.

* Foram lidos os requerimentos apresentados pelos seguintes individuos: Antonio d'Oliveira, de Calvos; Domingos Marques, de S. Clemente de Sande; Francisco d'Assis Miranda, de Mezão-Frio; Jeronymo Fernandes, de Silveiras; João José da Cunha Monteiro, José Martinho Ferraz e da Sociedade Martins Sarmiento, d'esta cidade.

Banco de Guimarães

Por toda esta semana deve o sr. João Antonio Manuel d'Almeida, administrador da massa fallida do Banco de Guimarães, apresentar ao tribunal commercial o relatório d'este banco.

Ainda a festa dos vice-reitores

Como promettemos, publicamos em seguida a allocução que o rev. sr. Francisco Lima, leu em S. Torquato, em nome dos nossos patrióticos, na occasião dos brindes que ali se levantaram aos vice-reitores:

"N'este dia, em que de mãos dadas com a gratidão toda se rejubila a amizade, sinto não ter phrases, nem mesmo até palavras para aqui bem alto e bem solemne-mente soltar a minha voz para enaltecer as virtudes eximias e dotes preclaros, que exornam a alma e coração dos dois amigos que hoje festejam e solemnisam o seu anniversario natalicio.

Disse que sentia, e disse bem, porque não ha sentimento mais vivo, nem crise mais pungitiva, nem situação mais desoladora, nem mais critica posição, do que não se poder expressar pelos labios o que no coração se agita e convulsiona e no peito se guarda e se esconde e na alma se sente e se insculpe, impellido não sei porque forças, pintado não sei porque tintas, aromatisado não sei porque essencias, gravado não sei porque buris.

E' um martyrio atrociissimo, um verdadeiro tormento de Tantalol!

Mas ficar silencioso, conservar-me calado, remetter-me ao silencio, isso não, nunca, que seria tambem sobre impossibilidade, uma falta, um delicto, talvez um crime, que o meu coração não perdoa, nem indulgenciaria nunca.

Vou pois fallar, desculpente-me, mas escutem-me.

Foi quasi no coração do inverno, quando é tudo desfolhado, quando é tudo desfolhado, que por entre a sarça espinhosa da vida, se entreviu com espanto enramar-se uma roseira e germinar duas rosas. O caso era novo, nunca visto, mas era verdadeiro, tornou-se uma realidade.

Prende-se com este facto e tem intimas relações com este successo o nascimento de duas creanças, o apparecimento de dois novos seres. Estas duas creanças e estes dois novos seres fostes vós e sois vós, amigos dilectos a quem Deus, na sua alta munificencia, quiz crear para levar por diante a obra do seu amor, elegendo-vos para serdes um outro Elle na terra, uns sacerdotes dignos, uns padres modelos.

Embalaram-vos no berço cercado-vos de amor e carinhos dois entes queridos, vossa mãe e vosso pa; esmeraram-se em dar-vos uma educação christã; insuflando-vos no pequenino e tenro coração, que vos communicava e sustentava a vida as idéas sacratissimas da virtude, da honradez, do patriotismo, qualidades que todo o homem probo e honesto deve acatar reverente e acceitar agradecido. E vós, amigos, acatastel-as e acceitastel-as com aquella soffreguidão com que procura enriquecer-se e adornar-se uma alma bem formada, que aspira a mais amplos horizontes, a mais alevantadas aspirações, a mais arriscadas conquistas. Louvo-vos por isso, e mais do que louvar-vos, venero-vos.

Agora que já 39 primaveras vos demarcam uma vida toda esperanças, toda de Deus, porque sois bons, cumpre-me dar-vos os parabens e agradecer-vos tantas provas d'estima e consideração, que me tendes dispensado. Acredita, porém, que são élos d'uma cadeia, que nem os dias nem os annos poderão jámais quebrar nem fundir.

Estes amigos todos que hoje se reúnem a festejar o vosso tão solemne e fanstoso anniversario são tambem élos d'essa cadeia que se vos prende ao coração como uma recordação immorredora e sincera d'uma amizade, d'um amor, d'uma sympathia que todos vos consagraram, que todos vos devotam e aneiam por manifestar.

Brindo pois aos amigos, dois sois do mesmo céo, dois diamantes da mesma agua, dois seres n'um só ser, duas vidas n'uma só vida e este brinde seja aqui notificado como uma prova a mais do dedicado affecto que tão entranhadamente lhes consagro e que a todos aqui peço me ajudem a patentear calorosa e entusiasticamente.

Club Commercial

(Soirées)

Estiveram animadissimas as *soirées masquées* promovidas pela digna direcção do Club Commercial Vimaranesense.

O magnifico salão de baile estava repleto de damas, ostentando as *toilettes* garridas proprias da epocha.

O *cotillon* de 19, offerecido pelo ex.^{mo} sr. Pedro Lobo e dirigido pela ex.^{ma} sr.^a D. Julieta Guimarães e Emiliano Abreu, teve marcas engraçadissimas.

Na noite de 21 jogou-se animadamente o Carnaval com *serpentes*, *pós brilhantes* e *flores*.

O serviço em ambas as noites foi profuso e variado.

Entre as damas, que mais se distinguiram pelos *costumes* com que se apresentaram notaremos as ex.^{mas} sr.^{as} D. Maria Constança da Silva Guimarães, *Noteresse* do século XVIII; D. Maria José de Quintanilha, *Jardineira*; D. Maria Maximina Caldas, (no primeiro baile) *Folia*, (no segundo) *Sevilhana*; D. Maria da Luz (Pombal) (no primeiro baile) *Tuna de Compostella*, (no segundo) *Commercio*; D. Julia dos Anjos Fernandes, *Camponeza*; D. Maria dos Anjos Fernandes, *Tuna de Compostella*; D. Izabel e D. Luiza Noronha, *Camponezas de Vianna*; D. Lucinda Rocha, *Borboleta*; D. Eliza Costa, *Sevilhana*.

Dos cavalheiros *masqués* distinguia-se o sr. Alberto Margaride, de *Noiva*.

Se bem que nos recordamos, vimos ali as ex.^{mas} sr.^{as}:

D. Adelia Leite, D. Albertina Rodrigues, D. Amelia Rebello, D. Anna Ribeiro Guimarães, D. Bernardina Rocha, D. Branca Oliveira, D. Cacilda Guimarães, D. Carolina Chaby, D. Carolina Brandão, D. Constança Sousa, D. Delmina Queiroz, D. Delfina Brandão, D. Ermelinda Quintanilha, D. Elvira Rebello, D. Emilia Brandão, D. Francisca Castro, D. Herminia Santos e sobrinha, D. Herminia Ferreira, D. Joanna Quintanilha, D. Ignez Queiroz, D. Joaquina Rebello, D. Filomena Xavier Guimarães, D. Laura Fernandes, D. Leopoldia Guimarães, D. Maria Angélica Ribeiro, D. Maria Ferreira, D. Maria do Carmo Dias, D. Joaquina Guimarães, D. Maria Izabel Quintanilha, D. Joaquina Pires, D. Laura Sousa, D. Ignacia Lemos, D. Maria da Gloria Bandeira e filha, D. Maria Patrocínio Xavier Guimarães, D. Maria Augusta Queiroz, D. Maria Rodrigues, D. Maria Adelaide Pires, D. Maria dos Anjos Fernandes, D. Olivia Fernandes, D. Rachel Penafort, D. Rita Martins Ribeiro, D. Aurora Freitas e D. Virginia Lemos.

Muito bem

A camara municipal resolveu collocar na praça de D. Affonso Henriques, no sitio onde se levantava a igreja de S. Sebastião, um chafariz ou marco fontenario, para o que já mandou vir alguns desenhos.

Quêda

O sr. Fortunato José da Silva Basto, dignissimo vereador municipal e importantissimo politico d'esta localidade, cahiu, na passada terça-feira de Entrudo, d'um carro, d'onde, vestido de *dominó*, jogava pós de gomma para as damas, que presenciavam a passagem dos mascarados.

S. s.^a, porém, não se molestou muito, porque já na quarta-feira de Cinza assistiu á sessão da commissão do recenseamento eleitoral, constando-nos até que discutiu com bastante calor o requerimento d'um pharmaceutico da Maia, que tem domicilio na freguezia de Serzedello.

Dizem-nos que s. s.^a não mais jogará os pós.

E' louvavel esta resolução...

Nova Carta Organica de Moçambique

No comboio da tarde de hontem partiram para o Porto duas commissões de industriaes d'algodão, uma das freguezias de Ronfe e Pevidem, e outra d'esta cidade, a fim de assistirem á reunião que a Classe dos Industriaes de Tecidos d'Algodão d'aquella cidade promove, para protestar contra as concessões que o governo tenta dar á Nova Carta Organica de Moçambique.

A conferencia doutrinal que se realisa no templo de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos, na proxima sexta-feira, será feita pelo rev. João Chrysostomo Rodrigues da Silva.

O Passo, será — a prisão de Jesus.

O jogo

Ainda ha bem poucos dias demos a noticia de dois assaltos que a digna auctoridade administrativa deu a duas casas de *batôta*, e já antehontem e hontem se jogou por ali descaradamente!!

Vae com vista ao sr. administrador do concelho para novamente providenciar.

A recreação litterario-dramatico-musical

Foi, como previramos, uma festa atrahente, cheia de gratissimas impressões.

O vasto salão de estudo, convertido em sala de espectáculo, era pequeno para conter a enormissima concorrencia de convidados nas noites de domingo e terça-feira d'Entrudo e ainda na tarde de segunda-feira, em que se realisou um espectáculo especialmente consagrado aos asylos e collegios, mas a que assistiram tambem muitas senhoras e cavalheiros.

Não pretendemos fazer a critica da forma como se houveram os jovens seminaristas; todavia, n'uma apreciação, ainda a mais rigorosa, se a fizéssemos, teriamos de confessar, que a parte musical, sob a regencia do habil professor rev. Paulo Gonçalves, teve uma execução correctissima, arrancando entusiasticos e merecidos applausos aos espectadores; e a parte dramatica agradou, devendo especialisar-se os pequenitos Cezar e Miranda, e os estudantes Guerreiro, Pinheiro Caldas e ainda J. Machado.

As comédias agradaram muito — *Valentes e Medrosos*, desempenhada por João Oliveira, Sebastião Gomes, J. Carreira e Casimiro Carvalho teve um desempenho muito correcto.

R. Guerreiro deu um bom *fura-vidas*, produzindo muita gargalhada e sendo muito applaudido.

Bento O. d'Araujo tambem deu um *alho de perfeição* engraçadissimo.

Os jovens seminaristas foram muito applaudidos, tendo diversas chamadas no fim de cada acto.

Tambem teve chamadas especiaes o ensaiador, rev. Gaspar Roriz.

Agradecemos ao dignissimo vice-reitor o convite com que se dignou honrar a redacção do nosso humilde semanario.

Roubo

Hontem, quando o sr. Lourenço José de Souza, bilheteiro do theatro de D. Affonso Henriques, fazia umas compras na feira dos cereaes, foi-lhe roubada a carteira com a quantia de 12\$000 réis.

O pobre do homem ainda está na maviosa esperança de reaver, pelo menos, a quantia roubada.

Bombas...

Pelas 11 horas da noite da ultima sexta-feira, a cidade foi alarmada por um *córo de foguetos*.

Uma duzia de bombas troaram medonhamente no espaço obrigando os politicos a sabir de suas casas, e dos cafés, para saberem a causa d'aquelle facto extranho. Nada, absolutamente nada, poderam conseguir para matarem a sua curiosidade.

Hontem, porém, principiou a transpirar que aquelle *córo* fôra em signal de regosijo pela decisão de dois agravos pendentes no tribunal da relação do Porto.

Commissão do recenseamento eleitoral

A'manhã reúne nos paços do concelho a commissão do recenseamento eleitoral, a fim de receber informações, ácerca do mesmo recenseamento, dos parochos e regedores das seguintes freguezias:

Santo Estevão, Santa Eulalia e S. Salvador de Briteiros, Gondar, Leitões, Vermil, S. Jorgé e S. Christovão de Selho.

O carnaval nas ruas...

Morreu!

O carnaval folião d'outros tempos, que se exhibia com uma certa graça e um *quê* de distincção, quando o commercio e a industria tiravam os seus *pregões* e *danças*, os fidalgos montavam os seus corceis e os homens de espirito vestiam o *dominó* para aferroar as victimas da sua *verve* engraçadissima, passou á historia...

Podemos comparal-o ao *petote* do Mestre d'Aviz: foi rico, mas não passa hoje d'um *farrapo*, que tem apenas (o que é muito) valor historico.

O carnaval d'hoje é um farrapo tambem, mas nem aquelle valor lhe resta. Sujo, andrajoso, bebedo e indecente elle morre sem deixar saudades.

O carnaval nas ruas de Guimarães foi o mesmo, que nas outras cidades: uma miséria, que não sabemos se significa progresso, se decadencia...

Optamos pela primeira *condicçional*...

Oxalá que acabe de vez o nojentol carnavaal das ruas...

Chaves perdidas

O sr. Antonio Bernardino Ramos d'Azevedo, negociante á rua de Gil Vicente, pede-nos para que façamos publico, que perdeu uma argola com quatro chaves, no dia 19 do corrente.

Quem as achasse e lh'as queira entregar, receberá alviçaras.

Vinhos especiaes

Na secção respectiva vae um annuncio referente a vinhos finos, maduros e verdes, da antiga *Casa de Villa Pouca*.

O credito d'esta casa, sobejamente de ha annos conhecido do publico, dispensa-nos as lisonjas a que tem jus.

Parabens

Damol-os muito sinceros ao ex.^{mo} sr. dr. João de Mello, pela sua brilhante estreia no parlamento, bem como a seu pa e ex.^{mo} sr. barão de Pombeiro.

A camara ecclesiastica de Braga approvou os estatutos da irmandade das Almas, erecta na freguezia de Ronfe, d'este concelho.

EXPEDIENTE

"O Progresso", é, actualmente, o jornal mais noticioso, mais bem informado, o de maior publicação que existe n'esta cidade, e, sobre tudo, o mais barato e o que maiores vantagens offerece aos snrs. assignantes, pois que o preço da assignatura annual é de 1\$200 réis para os snrs. assignantes da cidade, e 1\$500 réis para os de fóra, paga por trimestres e depois que estejam vencidos.

Os snrs. assignantes gozam o abatimento de 20 p. c. na publicação de annuncios, communicados e réclames.

Fallecimentos

Fomos surpreendidos com a noticia da morte do sr. Delfim Guimarães, proprietario da *Mala da Europa*, e primo affim do sr. João Gualdino Pereira.

Delfim Guimarães amava muito esta terra, onde viveu alguns annos, fazendo parte d'aquella pleiade de rapazes, que se entreñubam, cultivando a arte do Talma, levando á scena alguns dos formosissimos dramas do conego dr. Antonio Cardoso.

Ainda não ha muito, que elle se referiu a essa epocha, em que os rapazes de Guimarães sabiam impôr-se pela sua bella orientação no modo de divertir-se.

Sentindo a morte prematura de Delfim Guimarães, apresentamos a expressão do nosso pesar á ex.^{ma} redacção do nosso presado collega *Mala da Europa*, ao distincto escriptor e nosso condiscipulo Domingos Guimarães, cunhado do fallecido, a seus primos João Gualdino, padre Antonio Gualberto e Fernando Pereira, bem como a toda a familia enlutada.

No dia 23 do corrente, aos estragos d'uma tuberculose, falleceu na villa de Fafe a ex.^{ma} sr.^a D. Maria das Dores Leite Lage, esposa do nosso amigo sr. Francisco José Leite Lage, e cunhada dos snrs. Florencio Leite Lage e Bernardino Jordão.

A extincta senhora era uma esposa exemplar e uma mãe carinhosa, pelo que a sua morte foi geralmente sentida n'aquella villa.

Na quinta-feira preterita, tambem succumbiu a ex.^{ma} sr.^a D. Rosa Bernardina da Silva Ribeiro, mãe do nosso assignante sr. Antonio da Silva Ribeiro, tenente da armada.

O funeral, com muita concorrencia, teve logar ás 7 horas da tarde d'hontem, na igreja da Misericordia.

Egualmente falleceu na noite de quarta para quinta-feira ultima, na sua propriedade das Casas Amarellas, freguezia de Polvoreira, d'este concelho, a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Emilia da Annunçiação Silva e Costa, solteira, de 62 annos de idade, proprietaria e capitalista.

Deixou testamento lavrado com data de 12 d'agosto de 1896, nas notas do tabellião d'esta cidade, sr. José da Silva Basto Guimarães, no qual dispõe dos seguintes legados, além d'outros em favor de sua familia:

Quer que no setimo dia do seu fallecimento se digam missas geraes por sua alma.

No dia do funeral se distribua a esmola de 12\$000 réis a 12 pobres que assistam a duas missas mandadas rezar por alma da testadora.

Que passado que seja um anno, depois do seu fallecimento, se digam 100 missas por sua tenção e 40 pela de seus paes e irmãos, da esmola de 400 réis cada uma.

Deixa a Antonio Cardoso Lopes, de Lisboa, a quantia de 100\$000

réis; aos pobres da freguezia de Polvoreira, d'este concelho, a quantia de 50\$000 réis; a cinco raparigas pobres, solteiras, da freguezia de S. Paio, d'esta cidade, orphãs de pae e mãe, ou filhas de virva, a quantia de 250\$000 réis, para ser distribuida por ellas com egualdade e com a obrigação de assistirem a uma missa no dia do anniversario do seu fallecimento. Estas raparigas serão escolhidas pelo seu testamenteiro. A Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios, d'esta cidade, a quantia de 100\$000 réis; as recolhidas do convento do Anjo, d'esta cidade, a quantia de 20\$000 réis para por ellas ser dividida com egualdade; ao Asylo de Mendicidade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos, d'esta cidade, a quantia de 90\$000 réis.

Que do remanescente da sua herança institue por seu unico, universal e geral herdeiro seu primo, o snr. Manuel Augusto d'Almeida Ferreira, negociante á rua de Santo Antonio, d'esta cidade.

O funeral d'esta senhora, que tão nobremente soube repartir a sua herança com os pobresinhos e instituições piás, teve lugar na ultima sexta-feira, pelas 11 horas da manhã, no templo de S. Francisco, com a assistencia de muitos cavalheiros, todo o corpo activo e direcção dos Bombeiros Voluntarios, etc.

Deus lhe dê lá no ceu a recompensa que merece.

A's familias dos extinctos apresentamos o nosso cartão de peza-mes.

Sermão das Dôres

Na solemnidade das Dôres, que deve realizar-se no templo da V. O. T. de S. Francisco, d'esta cidade, na sexta-feira, 1 d'abril, prégará o sur. dr. Porfirio Antonio da Silva, lente de theologia na Universidade de Coimbra.

Reuniões familiares

Os snrs. dr. Martins Sarmiento e conde de Margaride abriram os seus salões, o primeiro na noite de 20 e o segundo na de 22, a algumas das primeiras familias da nossa sociedade, proporcionando-lhes, segundo nos consta, algumas horas agradaveis.

Prevenção

Todo e qualquer estabelecimento que exponha tabacos á venda deve ter uma taboleta na qual se declare estar habilitada a mesma venda. Do contrario, fica o seu proprietario sujeito á multa imposta por lei.

Fazemos esta prevençao em virtude da exigencia que agora fazem os empregados fiscaes.

Escolas regias

Um nosso assignante pode-nos para que lembremos a quem compete a necessidade que tem de que lhe paguem a importancia da renda d'uma morada de casas que alugou para uma mestra regia d'esta cidade, pois que a mesma renda já se acha vencida desde o dia 29 de setembro findo.

Ahi fica o pedido para que não se dê o caso d'algum despejo judicial por falta de pagamento.

Banco Commercial de Guimarães

Recebemos o relatório bem como o balancete do activo e passivo d'este banco, relativo a 31 de janeiro findo.

A falta de espaço não nos deixa publicar o balancete.

M.^{me} Noite, viajando...

N'um dos ultimos dias mettu-se n'um dos wagons do caminho de ferro de Guimarães, que chega aqui ás 9 horas, depois do meio dia, s. ex.^a M.^{me} Noite.

A tenebrosa senhora entrou em Vizella, obrigando os seus companheiros de viagem a vir em profundissimas trevas...

Não comprehende, snr. Velloso? Nós explicamos:

Apagaram-se os lampeões e os snrs. empregados não os reacenderam.

Dê s. ex.^a as suas providencias para que tal facto se não repita.

Quem nos informou foi um respeitavel capitalista d'esta cidade, pedindo-nos, que denunciemos esta falta a quem compete.

Ahi fica a denuncia.

Rainha Santa Izabel!

Salvé, Santa Izabel, Salvé,
Rainha de Portugal!
Sois bem dita entre as Rainhas
Da côrte celestial.

Mais perfumosos, mais doces
Que o vardo, que o hydromel,
Não ha como os sabonetes
Rainha Santa Izabel.

Por fama tão prestigiosa,
Correm todos em tropel
A comprar os sabonetes
Rainha Santa Izabel!

Estes sabonetes, preparados com finissimas essencias, são os melhores que se teem exposto á venda e preferidos pelas damas.

Dá-se um brinde que consta d'uma elegante cartilha com vinte e quatro lindissimas quadras.

Cada um 50 réis!
Vendem-se na Filial do Armazem do Povo, do Porto, Largo da Misericordia, 46 e 47.

ANNUNCIOS

ANNUNCIO

Editos de dois mezes

(1.^a PUBLICAÇÃO)

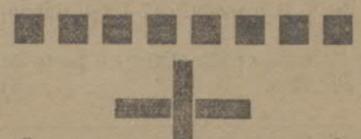
Pelo Juizo de Direito da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão do segundo officio abaixo assignado, e nos autos de execução hypothecaria, em que é exequente Francisco José da Costa e Silva, da freguezia de São Thomé de Caldellas, d'esta comarca, como cessionario de Manuel Marques da Silva, de São Clemente de Sande, e este tambem cessionario de Antonio José Gonçalves, da dita freguezia de Caldellas e ainda este na qualidade de cessionario dos primitivos exequentes Manuel de Freitas Cardoso, como tutor dos ausentes Maria Angelica da Silva Lopes, Amelia da Silva Lopes e Laura da Silva Lopes, e executados Domingos da Silva Mendes e mulher Maria da Silva, (actuaes possuidores dos predios hypothecados) moradores que foram na freguezia de São Thomé de Caldellas e ora ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, correm editos de dois mezes que começarão a contar-se da publicação do ultimo annuncio, a citar os referidos executados, como possuidores da hypotheca, Domin-

gos da Silva Mendes e mulher Maria da Silva, da freguezia de São Thomé de Caldellas, d'esta comarca, e ora ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para na mesma execução verem renovar a instancia e seguir os mais termos da execução até final, e bem assim para escolherem domicilio na sede d'esta comarca ou constituir advogado ou procurador, para receberem todas as mais intimações e citações, que precisas forem, sob pena de revelia.

Guimarães, 10 de Fevereiro de 1898.

Visto,
D. Pimenta.

O escrivão,
Gaspar Teixeira de Souza Mascarenhas.

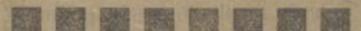


AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados julgam ter agradecido a todas as pessoas de quem receberam peza-mes e que honraram com a sua presença os responsos de sepultura por alma de sua presada mãe, esposa, irmã e cunhada, D. Anna Emilia da Costa Carvalho; todavia, podendo involuntariamente ter incorrido em qualquer falta, vêem por este meio reparar-a, protestando-lhes o seu reconhecimento e gratidão.

Guimarães, 23 de Fevereiro de 1898.

- Maria dos Prazeres da Costa Carvalho
Judith da Costa Carvalho
Francisco José de Carvalho e Oliveira Junior.
Maria d'Oliveira Costa Mendes
Amelia da Conceição Costa e Souza
Maria Margarida Costa
Ismaia Barroso Costa
Maria do Nascimento T. de Carvalho e Silva
Simão da Costa Guimarães
Alvaro da Costa Guimarães
Francisco d'Assis Costa Guimarães
Antonio Pereira de Souza
Affonso Mendes
Joaquim Mattos da Silva.



Collecção Camillo Castello Branco

Volumes de 240 a 320 paginas
200 réis, Lisboa—Provincias e ilhas, 220 réis.

Romances publicados

- 1 — A engeitada.
- 2 — O bem e o mal.
- 3 — O senhor do Paço de Ninães.
- 4 — O esqueleto.
- 5 — A mulher fatal.
- 6 — Mystérios de Fafe.
- 7 — Os brilhantes do brasileiro.

Remettem-se pelo correio a quem enviar a sua importancia á

AGENCIA DE JORNAES E PUBLICAÇÕES
Rua da Conceição, á Praça das Flores, 35
LISBOA

PROGRESSO DA MODA

DE

OLIVEIRA & SILVA

28, CAMPO DO TOURAL, 31
GUIMARÃES

ESTABELECIMENTO
DE

Modas, confecções, fazendas
brancas e miudezas

Os proprietarios do PROGRESSO DA MODA participam as ex.^{mas} damas, cavalheiros e ao publico em geral, que abriram o seu estabelecimento na praça do Toural n.^{os} 28 a 34, na antiga LOJA DO LEQUE, e que já receberam das principaes casas de Lisboa e Porto, um elegante sortido de modas e confecções proprias da occasião, taes como: sevilhanas, acharpes de seda, armures, merincs pretos, etc., etc.

JOSÉ D'OLIVEIRA REDE

(ANTIGA CASA VILLA POUÇA)
GUIMARÃES

Vinhos finos do Alto Douro e verdes d'esta cidade

VINHOS FINOS

Velho de 1840	Garrafa	1\$200
de 1863	"	800
Bastardo, velho, de 1872	"	500
Velho, de 1883	"	400
em prova secca, de 1887	"	300
Malvazia (2. ^a qualidade)	"	360
Tinto	"	240
Lagrima	"	200

Todos estes preços são sem garrafa.

VINHOS MADUROS DO DOURO (A RETALHO)

Branco, da quinta de Balsemão	1/2 litro	120
Tinto, da quinta do Predocouto, da Regoa	"	120
Douro, de 1895	"	80
Vinhos de meza, maduros, os mais especiaes da quinta de Balsemão	"	70
Vinho verde, branco, 1. ^a qualidade, especialidade	"	80

Vinhos verdes dos melhores pontos das immedições d'esta cidade, para 60, 50 e 40 réis o 1/2 litro.

Faz-se o abatimento de 60 p. c. em todos os vinhos finos e maduros, a quem comprar de 12 garrafas para cima; e igual abatimento nos vinhos maduros a quem comprar quantidade superior a 24 litros.

Quem duvidar da especialidade e da pureza d'estes vinhos, pôde sugeital-os a um exame chimico.

E' esta a casa mais antiga e a mais acreditada d'esta cidade e a unica que prima n'esta especialidade.

ATELIER DE BANDEIRAS

DE

CLAUDINO DE CASTRO SILVA

Premiado com o diploma de 1.^a classe na exposição industrial do Palacio de Crystal

101 - RUA DO DUQUE DE LOULÉ - 107
PORTO

ENCARREGA-SE de executar com a maxima perfeição quaesquer bandeiras de seda e lã, como: pavilhões nacionaes e estrangeiros, bandeiras para associações civis e religiosas, ou quaesquer gremios, mariates para navios, signaes ou bandeiras com disícos, pannos para egrejas e repositores, etc., etc.

O PROGRESSO



**HOTEL
AVENIDA**

DE
José Maria do Souto

PRAÇA DE D. AFFONSO HENRIQUES
GUIMARÃES

Almoços das 8 às 12, 400 rs.
Jantares à 1 hora, com 1/3 litro de vinho, 300 rs.
Jantares das 3 às 6, 500 rs.
Hospedagem diária, 1\$000 rs.

Bons vinhos,
café e tabacos



EMPRESA DAS AGUAS DE VIDAGO

FONTE DE SABROSO

A MELHOR, A MAIS AGRADAVEL E A MAIS BARATA

AGUA DE MEZA

Garrafa de 1/4 de litro.....	80 réis	} com garrafa
" de 1/2 "	120 "	
" de 1 "	160 "	

A unica que pela sua composição mineralógica pôde ser exportada para os paizes tropicaes sem receio de deterioração.

Grandes descontos aos snrs. revendedores e consummidores.

Deposito geral no Porto: Affonso Dias — Carlos Alberto, 66 a 68

Unico deposito em Guimarães: Manoel José dos Santos (25)

RIO DE JANEIRO

SAMPAIO, OLIVEIRA & C.^a

RUA DO GENERAL CAMARA N.º 13

RIO DE JANEIRO — BRAZIL

Os agentes do BANCO DO MINHO, no Rio de Janeiro, encarregam-se de receber juros de apolices do Governo, dividendos de Bancos e Companhias, heranças, legados, alugueis de casas e bem assim da compra e venda de papeis de Bolsa, de predios, etc., etc., mediante modica commissão.

Para informações e demais explicações, no Banco Commercial de Guimarães, n'esta cidade. (21)

ESTABELECIMENTO

DE

MERCEARIA E CONFEITARIA

Rua de Gil Vicente (esquina — proximo ao mercado)

GUIMARÃES

ANTONIO BERNARDINO RAMOS D'AZEVEDO participa aos seus amigos, freguezes e respeitavel publico, que acaba de abrir o seu novo estabelecimento de mercearia e confeitaria na rua de Gil Vicente, proximo á praça do mercado, aonde encontrarão todos os artigos pertencentes ao mesmo ramo de negocio, pelo que espera a visita de todos, o que desde já agradece.

Especialidade em vinhos finos e de meza. (2)

Mercearia e Confeitaria

DE

Francisco J. de Freitas

(ANTIGA PORTA DA VILLA)

Guimarães

Grande deposito de vinhos e champagne da Real Companhia Vinicola.

Especialidade em manteiga d'Anchora, queijo hollandez de 1.ª, chá, café, doce fino, bolacha, biscoito de Valongo, fructas seccas, chistalissadas e de calda, licôres e diversas marcas de farinha alimenticia. (5)

Cirurgia dentaria

Francisco Jacintho, cirurgião-dentista plenamente approvedo pela faculdade de medicina da Universidade de Coimbra, participa ao respeitavel publico que abriu o seu consultorio de cirurgia dentaria, com serviço permanente, na rua de S. Dámaso n.º 17-1.º — Guimarães.

Tem à venda elixires e pasta de glicerina. (6)

ARTHUR JOAQUIM REBELLO

MERCEARIA

CAMPO DA FEIRA

GUIMARÃES

Especial azeite de Traz-os-Montes. Este azeite é superior a todos os outros que tem sido postos á venda. (4)

Declaração

Joaquim dos Santos Oliveira, vulgo Joaquim do Delegado, morador na rua de D. João I, d'esta cidade de Guimarães, leva ao conhecimento dos seus respeitaveis amigos que foi substituido no logar de official de diligencias, em virtude de ser despachado solicitador para esta comarca, onde trata de negocios referentes a procuradaria.

Guimarães, 1 de janeiro de 1898. (3)

Chagas antigas e modernas

Uma até duas caixas de pomada milagrosa cura qualquer pessoa que tenha esse soffrimento, e duvidando do bom resultado, pôde pedir, que gratuitamente lhe será remetida, uma amostra para d'ella fazer uso.

Drogaria de Antonio da Cunha Mendes — Rua da Rainha n.º 29, 31 e 33 — Guimarães. (11)

Luvás

Gravatas

Uma senhora de Lishoa que veio estabelecer a sua residencia n'esta cidade, encarrega-se de lavar com perfeição, luvás de senhora e de homem, bem como confecciona gravatas por preços razoaveis.

Dão-se informações no estabelecimento de mercearia e confeitaria de J. V. Costa Guimarães (antiga confeitaria Barboza) no largo de Nossa Senhora da Guia.

À MODA UNIVERSAL

Antonio d'Araujo Salgado

Sortido completo de tecidos de lã e d'algodão para vestidos. Guarnições para vestidos e capas. Cascos para chapéos e enfeites de todas as especies para os mesmos. Roupas brancas para senhora. Fazendas brancas e miudezas.



Atelier de Costura

Confeccionam-se chapéos para senhora e creanças

Campo do Toural, 1, 2 e 3
Rua da Rainha, 2 a 8

Guimarães (9)

ESTABELECIMENTO DE DROGARIA

DE

JOSÉ D'OLIVEIRA MEIRA

59, RUA DE S. DÁMASO, 61

GUIMARÃES

Molduras para caixilhos, cimento, enxofre, telha, cristaes, tintas, vidros, oleos, papeis pintados e muitos artigos de drogaria. Compra, vende e troca cereaes, bem como o seu proprietario se encarrega de mandar deitar vidros, compor claraboias e telhados, por preços excessivamente baratos.

Tambem vende madeira, bem como carvão de cok pelo preço de Braga: cada carro de 900 kilos, 10\$050 réis, posto em casa do freguez. (10)

NOVO COLCHOEIRO

ANTONIO PLACIDO DA SILVA PEREIRA

41, LARGO DA SENHORA DA GUIA, 43

GUIMARÃES

N'esta colchoaria encontra-se á venda, sem competidor, camas de ferro a principiar em 1:500 réis; camas americanas a principiar em 4:500 réis; lavatorios desde 300 réis para cima; aparelhos de zinco para quarto a 700 réis o par; capachos, esteiras, tapetes e outros artigos pertencentes á sua arte, assim como colchões de palha desde 800 réis; de palha e folhelho desde 1:000 réis; folhelho simples desde 1:800 réis. Tambem faz de encommenda colchões de crina animal ou vegetal, sumama e lã.

Encarrega-se de tapetar ou esteirar salas e pôr cortinados, reposteiros, transparentes, etc. (8)

MERCEARIA E CONFEITARIA

POR JUNTO E A RETALHO

DE

J. V. COSTA GUIMARÃES

(SUCCESSOR DA CONFEITARIA BARBOZA)

31 e 33 — LARGO DA SENHORA DA GUIA — 35 e 37

GUIMARÃES

Chá verde e preto, café moído de 1.ª (Moca) a 800 réis o kilo, de 2.ª a 750 réis o kilo, de 3.ª a 640, 560, 480 e 360 réis o kilo, assucar de todas as qualidades, arroz, massas de primeira qualidade, chocolate nacional e estrangeiro, manteiga nacional das melhores procedencias, pingue, queijo flamengo, dito da Serra, bacalhau inglez e noruega, azeite de Traz-os-Montes, dito de Castello Branco, farinhas peitoraes, fructas em compota, grande sortimento em doçaria, amendoas, confeitos, morcelas, marmelada branca e vermelha, gelêa, doce de fructa secca, dito de prato em diversas qualidades, bombons de chocolate, pão de ló de Margari-de, rebuçados de musgo contra a tosse, ditos de avenca, conservas nacionaes e estrangeiras, fructas d'Elvas, em caixa para boas-festas, vinhos finos engarrafados, ditos maduros, licôres nacionaes e estrangeiros, cognac, champagne, genebra Fokink legitima, cerveja nacional e estrangeira e muitos outros artigos.

Recebe-se qualquer encommenda de doce de varias qualidades, o que se faz com promptidão e esmerado aceio.

Remette-se qualquer encommenda pelo correio, franco de porte. Brindes a todos os freguezes que gastem de 200 réis para cima.

Preços convidativos

Editor, João da Silva—Typ. Minerva